

Bahia conquista a 7ª posição no País e gera 30 mil postos de trabalho formais no 1º trimestre de 2025

Mercado de Trabalho – CAGED Nordeste

- O saldo de emprego formal no País foi de 654.503 novos postos de trabalho, no 1º trimestre de 2025. A Região Nordeste registrou saldo de 28.867 novos postos de trabalho, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego;
- No País, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.225,17 em março de 2025, variação positiva de 0,18%, frente a fevereiro de 2025. Neste período, o Nordeste registrou remuneração média em R\$ 1.936,21, redução de -2,52%;
- No Nordeste, Serviços foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho, com formação de 48.702 novos postos de trabalho, na sequência, Construção, com formação de 13.925 novos postos de emprego;
- Entre os Estados do Nordeste, Bahia (+27.605), Maranhão (+4.037) e Piauí (+3.947) foram os estados com maior formação de empregos formais, no 1º trimestre de 2025.
- Bahia ocupa a sétima posição na geração de empregos, entre as 27 Unidades Federativas do país, gerando 30.660 empregos formais, com foco nos setores de Serviços (+19.747), Indústria (+5.809) e Construção (+4.138);
- No Nordeste, Salvador foi o município que mais gerou novos postos de trabalho na Região, no total gerou 10.696 empregos formais, no 1º trimestre de 2025. Este resultado foi puxado pelas atividades econômicas ligadas aos setores de Serviços (+19.747), seguido pela Construção (+3.116) e Indústria (+1.255).

Nossa visão: Segundo os dados mais recentes do CAGED do Ministério do Trabalho, o mercado de trabalho do Nordeste continua respondendo positivamente no agregado do ano de 2025. Por certo, o bom desempenho das atividades econômicas de Serviços e Construção vem impulsionando a criação de novas vagas de emprego no Nordeste. Adicionalmente, destaca-se a geração de empregos no Estado da Bahia, e no recorte municipal, se sobressai a geração de empregos no município de Salvador.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Saldo e Salário médio dos admitidos – 1º trimestre de 2025

Brasil / Regiões / Unidades Federativas	Saldo de empregos		Salário médio dos admitidos (R\$)		
	Total	Participação no Brasil (%)	Valores (R\$)	Distribuição (%)	Variação¹ (%)
Norte	29.872	4,6%	1.932,04	86,8%	-2,07%
Rondônia	4.406	0,7%	1.842,87	82,8%	-4,45%
Acre	408	0,1%	1.782,39	80,1%	1,09%
Amazonas	6.709	1,0%	1.920,86	86,3%	-2,87%
Roraima	1.324	0,2%	1.786,13	80,3%	-3,65%
Pará	9.220	1,4%	2.030,30	91,2%	-0,30%
Amapá	1.837	0,3%	1.767,52	79,4%	-2,25%
Tocantins	5.968	0,9%	1.902,94	85,5%	-3,70%
Nordeste	28.867	4,4%	1.936,21	87,0%	-2,52%
Maranhão	4.037	0,6%	1.980,86	89,0%	-1,99%
Piauí	3.947	0,6%	2.026,22	91,1%	-7,69%
Ceará	3.411	0,5%	2.069,26	93,0%	4,93%
Rio Grande do Norte	399	0,1%	1.769,08	79,5%	-9,64%
Paraíba	-1.053	-0,2%	1.769,53	79,5%	-13,93%
Pernambuco	1.471	0,2%	1.937,26	87,1%	0,65%
Alagoas	-12.787	-2,0%	1.837,33	82,6%	-2,05%
Sergipe	-1.218	-0,2%	2.088,74	93,9%	-11,02%
Bahia	30.660	4,7%	1.908,07	85,7%	-2,08%
Sudeste	307.264	46,9%	2.368,45	106,4%	0,90%
Minas Gerais	75.896	11,6%	2.091,43	94,0%	0,06%
Espírito Santo	8.648	1,3%	2.100,07	94,4%	3,80%
Rio de Janeiro	13.064	2,0%	2.256,26	101,4%	-1,18%
São Paulo	209.656	32,0%	2.502,26	112,5%	1,21%
Sul	190.838	29,2%	2.175,02	97,7%	0,29%
Paraná	60.757	9,3%	2.172,63	97,6%	1,20%
Santa Catarina	63.591	9,7%	2.262,11	101,7%	-0,18%
Rio Grande do Sul	66.490	10,2%	2.087,29	93,8%	-0,39%
Centro-Oeste	97.363	14,9%	2.105,94	94,6%	-0,13%
Mato Grosso do Sul	12.584	1,9%	2.048,44	92,1%	-2,34%
Mato Grosso	25.854	4,0%	2.161,03	97,1%	-0,33%
Goiás	41.125	6,3%	1.992,15	89,5%	-0,21%
Distrito Federal	17.800	2,7%	2.347,09	105,5%	2,45%
Brasil	654.503	100,0%	2.225,17	100,0%	0,18%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025). Nota:(1) Crescimento relativo ao período de 2024.

Tabela 2 - Nordeste e Estados: Saldo de empregos formais e Salários médios dos admitidos, segundo Agrupamento por atividade econômica – 1º trimestre de 2025

Nordeste e Estados	Saldo de empregos formais						Salário médio dos admitidos (R\$)		
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Valores (R\$)	Distribuição (%)	Variação¹ (%)
Nordeste	-10.531	-15.101	13.925	-8.121	48.702	28.867	1.936,21	100,0%	-2,52%
Maranhão	181	-37	-221	688	3.430	4.037	1.980,86	102,3%	-1,99%
Piauí	577	-77	1.074	159	2.214	3.947	2.026,22	104,6%	-7,69%
Ceará	-419	2.574	1.044	-2.448	2.660	3.411	2.069,26	106,9%	4,93%
Rio Grande do Norte	-3.790	-936	2.076	11	3.038	399	1.769,08	91,4%	-9,64%
Paraíba	-2.655	-2.088	1.110	-143	2.723	-1.053	1.769,53	91,4%	-13,93%
Pernambuco	-3.762	-5.376	3.103	-2.870	10.376	1.471	1.937,26	100,1%	0,65%
Alagoas	-2.471	-12.384	829	-617	1.856	-12.787	1.837,33	94,9%	-2,05%
Sergipe	-1.640	-2.586	772	-420	2.658	-1.218	2.088,74	107,9%	-11,02%
Bahia	3.448	5.809	4.138	-2.481	19.747	30.660	1.908,07	98,5%	-2,08%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025). Nota:(1) Crescimento relativo ao mês de fevereiro de 2025.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquês Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte